

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Quarta-feira 1.º de Novembro de 1905

N. 290

Jornal do Ceará

Fortaleza, 1 de Novembro de 1905.

Mancenilheira politica

Diante os escombros de nossa terra, arrastada á miseria economica, á insignificancia da produçãõ, com o mal geral de todas as classes, comprando tudo que consome e vivendo parasitariamente do que o braço cearense ganha no Amazonas, sem meios de defeza contra as seccas periodicas e fataes, sem hygiene, que preserve a vida dos assaltos das pestes, sem segurança para as pessoas e entregue ao assalto dos politiqueros, a propriedade em saque,—tal é o aspecto politico da collectividade, cuja direcção o commendador Accioly usurpou com a complicitade do sr. Rodrigues Alves e auxilio directo do sr. Seabra, ministro do Interior.

Não enumeramos as grandes necessidades do povo cearense, olvidadas criminosamente pelo poder publico, apenas visamos o aspecto das coisas triviaes, bens que os povos de mais rudimentar civilisação gozam satisfeitos e que os cearenses não usufruem desde que a oligarchia funesta e maldicta dos accioly assaltou o poder.

Desde esse tempo começa a queda precipitada, o desaparecimento do glorioso patrimonio dos filhos do Ceará.

Até a administração honesta do coronel Bezerril, tirante o criminoso attentado Carlos Baptista, imputado á ineptia de um auxiliar ignorante e incapaz d'aquelle governo, gozavamos de paz e garantias e o aspecto moral da politica não envergonhava nem emsombria, como agora, de luto e miseria, o quadro da vida cearense, mourejada em tempos passados entre clamores contra as crises climatericas mas, uma vez por outra, enchendo de clarões os fastos da historia nacional—chegando a velha provincia a ser denominada por suas coirmans a terra da luz, recordação que é a nossa grande dôr, porque dóe

FOLHETIM

(40)

J. DE ALENCAR

A ALMA DO LAZARO

PRIMEIRA PARTE

A Alma Penada

«O pae vivia da pesca, como o avô; porque isto de pescador parece que é officio de familia, que vai passando de filho a neto. Quasi todas as noites elle me levava consigo quando ia ao mar; e pequeno como era sabia arrumar a canôa e botal-a ao largo.

muito recordar o tempo feliz passado em confronto com a miseria actual.

N'essum maggior dolore chi ricordaræ il tempo felice in la misera.

Sobretudo o aspecto moral confrange a alma cearense.

Na evoluçãõ juridica a lei para o sr. Accioly não vale uma pilheria de um famulo sarrafaçal, a dignidade, um molambo-sujo e o caracter a azinhavrada moeda de um real.

A nomeaçãõ do illustre dr. Eduardo Saboya para o cargo de Secretario da Fazenda, em substituiçãõ ao famoso famulo «mais indigno» é um manejo aviltante do commendador Accioly. Expliquemo-nos.

Eduardo Saboya, politico da tribu, mas educado em meio adiantado, com certa cultura politica e jornalistica dos grandes centros, teve a ingenuidade de manifestar a sua opiniãõ contra a celebre invençãõ do Oreb Cardoso demissionario—o imposto immoral de 3% sobre transacções.

Aos ouvidos do sr. Accioly chegou a noticia e esperou o momento de humilhar corrompendo o jovem patricio.

Sae da Secretaria o famulo famigerado e o sr. Accioly vae retirar da Academia o sr. Eduardo Saboya para obrigar o a defender a immoralidade contra a qual já se manifestou publicamente.

E collocando a nomeaçãõ num terreno de confiança politica obriga o illustre moço a acceital-a para perder o conceito que a seu favor ia se formando entre as diversas camadas da sociedade cearense.

Na convivencia do sr. Accioly, ouvindo insinuações de seus filhos e genros, o actual Secretario da Fazenda vae transformar-se e ha de reconhecer afinal quanto é fatal a sombra a que se acolheu.

Da mancenilheira accioly a sombra envenena e o dr. Eduardo Saboya vae ver como se realizarão, em breve tempo, os tristes presentimentos que nos assaltaram quando vimos publicada a sua nomeaçãõ para secretario do Presidente do Ceará.

W. Cavalcanti.

«Já então costumava o pae na volta da pescaria descançar aqui. Punha a canôa em secco; deixava passar o resto da noite, e lá pela madrugada iamõs vender o peixe ao Recife, porque em Olinda afóra a cleresia, tudo o mais era miuçalha.

«Havia ali assim no fundo do convento, bem na praia, uma casa velha, tão velha que estava cahe, não cahe. Também os donos ninguem mais sabia delles. Nem viva alma ali morava.

«Uma noite, lá do largo, a gente viu uma luz accesa na janella da banda do mar. Eram que horas! não tardava um instantinho que amanhecesse.

«—Estás vendo, Tonicô?»

A voz do pescador tornou-se

Sr. Inspector de Hygiene dr. Meton de Alencar

Depois das provas que apresentei sobre as falsas informações do sr. Inspector de Hygiene, provas irrefutaveis, ninguem acreditaria que este funcionario recalcitrasse negando o que informara ao governo.

Depois dos attestados dos vigarios o sr. Inspector de Hygiene devia recolher-se aos bastidores já que não havia a oppor um formal e solenne desmentido. Não tendo e nem podendo destruir as provas contra si apresentadas, veio, num assomo de cynismo nunca visto, dizer o que se vai ler mais adeante.

Exhibidas aquellas esmagadoras provas só podia o sr. Inspector de Hygiene defender-se provando ser apocrypho o trecho da mensagem.

Não conseguindo isso valeu-se de um recurso infeliz, como se vai ver.

—Trecho da mensagem—

No interior occorreram casos de febre de mão caracter, grassando, alem disso, o crup e a variola em Senador Pompeu, S. Quiteria, Missão Velha, Maranguape, Quixadá, Granja e Aracaly.

Falem os srs. Vigarios das freguesias acima citadas.

Attesto que no periodo de 12 de Julho de 1904 á 12 de Julho de 1905, não grassou a variola em minha freguezia. Em fé de parochi o affirmo. S. Quiteria 21 de Agosto de 1905.

Assignado — Padre Antonio Tabosa Braga.

Reconheço a firma supra do Padre Antonio Tabosa Braga, dou fé. Fortaleza 27 de Outubro de 1905. Em testemunho de verdade. O Tabelião Publico, Joaquim Feijó de Mello.

Attesto que no periodo de 12 de Julho de 1904 á 12 de Julho de 1905, não grassou a variola na freguesia de Granja nem na de Camocim que hoje está anexa aquella e nem me consta que se tenha dado um só caso.

Para constar lavrei e assigno Ita in fide Parochi. Assignado

tremula; e á tenue claridade da lua encoberta vi-o que enxugava com a mão rude e callosa, uma lagrima de saudade.

—Meu nome de baptismo é Antonio. Porém o pae é a mãe chamavam a gente Tonicô.

Essa emoção de um velho de oitenta annos, recordando-se do appellido familiar da meninice; essa memoria poderosa do coração que através de uma longa existencia cheia de vicissitudes e trabalhos refletia com todo o colorido, os quadros singelos da infancia, tocou-me.

Achei sublime isto, que outros acharão ridiculo talvez.

O velho continuou, passada aquella primeira emoção:

«Eu nem respondi ao pae

—Vigario Vicente Martins da Costa

Reconheço a firma do Vigario Vicente Martins da Costa; Dou fé Fortaleza 27 de Outubro de 1905. Em testemunho da verdade. O Tabelião Publico, Joaquim Feijó de Mello.

Attesto que não me consta ter havido um só caso de variola, nesta freguesia, no periodo de 12 de Julho de 1905 a 12 de Julho de 1905. Ita in fide Parochi.

Missão Velha, 7 de Setembro de 1905. Assignado — Padre Pedro Esmeraldo da Silva.

Reconheço a firma do Padre Pedro Esmeraldo da Silva. Fortaleza 27 de Outubro de 1905. Em testemunho da verdade. O Tabelião Publico, Joaquim Feijó de Mello.

Attesto, in fide Parochi que não reinou a variola nesta freguesia no periodo de 21 de Julho do anno passado a 12 de Julho do corrente anno.

Maria Pereira, 1 de Agosto de 1905. Assignado — Padre Leão P. de Andrade (Vigario de Maria Pereira e Senador Pompeu)

Reconheço a firma retro do Padre Pedro Leão P. de Andrade dou fé. Fortaleza 27 de Outubro de 1905. Em testemunho da verdade. O Tabelião Publico, Joaquim Feijó de Mello.

Attesto, in fide Sacerdotis, que de 12 de Julho do anno p. passado a 12 de Julho do corrente anno nenhum caso de variola houve nesta cidade e nem na freguesia. Quixadá, 6 de Agosto de 1905, Assignado — Padre Antonio Lucio Fernandes.

Reconheço verdadeira a rubrica retro «Padre Lucio» do padre Antonio Lucio Ferreira. Fortaleza 27 de Outubro de 1905. Em testemunho da verdade. O Tabelião Publico, Joaquim Feijó de Mello.

Attesto, in fide Parochi, que a variola não grassou nesta freguesia no periodo de 12 de Julho do anno passado á 12 de Julho do corrente anno.

Maranguape, 24 de Julho de

Estava tremendo.

«—Quem andarã ali?... Ha que tempos a casa velha está abandonada!... Não seja...

«O pae fez o pelo signal. Eu resava baixinho uma Ave Maria.

«—Nossa Senhora de Nazareth nos defenda. Rema, rapaz, que o vento escasseou, e a vela está bamba!

«A luz de vez em quanto apagava-se como pharol que naquelle tempo inda nem sonhava...

«Quando a gente chegou em terra conheceu que a luz sahia mesmo da janella da casa; e que o motivo de sumir-se

apparecer era uma figura preta que passava e tornava a passar

1905. Assignado — Vigario Vicente Salazar da Cunha.

Reconheço verdadeira a letra e firma retro do Conego Vicente Salazar da Cunha; dou fé. Fortaleza, 27 de Outubro de 1905. Em testemunho da verdade. O Tabelião Publico, Joaquim Feijó de Mello.

O Snr. Inspector de Hygiene contestando diz o seguinte:

«SR. RODOLPHO THEOPHILO

No terceiro e ultimo artigo, (Sic) quando diz ter o digno sr. presidente do Estado affirmado grassara a variola nas localidades por s. s. mencionadas, faltou ainda com a verdade.

Não fora isso escripto, nem s. s. assim comprehendera; mas, somente com o intuito, aliás futil, de fazer uma exhibição de attestados sacerdotaes e armar ao effeito, é que assim procedeu; e, se comprehende deste modo, isto é, que grassara e variola em cada uma destas localidades, porque, quando se referio ao crup, não o transportou a todas ellas, como fez com a variola?

Porque não invocou o testemunho fidedigno dos vigarios que hoje cita?

Achamos os documentos de muito peso, gabamos a memoria dos dignos representantes da Egreja, que, sem estatisticas mortuarias—e de um momento, precisaram até os dias em que não houve variola (de 12 de Julho de 1904 a 12 de Julho de 1905).

Não vem isto, porém, ao caso; o de que se trata é mostrar ao publico como s. s. muito de proposito forçou o sentido do periodo da Mensagem Presidencial, para provar (de má fé), não ter havido variola naquellas localidades.

Isto sabemos nós e sabe o povo; não se fazia mister incomodar aos vigarios com documentos que publicou.

Quem disse ao sr. Inspector de Hygiene que os vigarios não fazem o assentamento dos obitos que se dão em suas freguezias?

Lidas as provas prole contra julgue o publico do criterio e do cynismo da Inspectoria da Hygiene Publica do Ceará.

Rodolpho Theophilo.

por diante, como um homem que ia e vinha.

«Mas havia um poder de annos, a casa não tinha morador, nem creatura de Deus ali entrava.

«Na outra noite, na outra e na outra, sempre a mesma coisa, tanto que o pae não se pôde mais ter, e foi ao Sr. bispo e lhe contou tudo. O santo homem socegou a gente: disse que era um pobre moço doente que veio morar na casa velha; porque todos fugiam delle, com medo da doença.

—Que doença? perguntei eu. —O moço era como o que foi resussitado pelo Christo!

(Continúa)

ILEGIVEL

Echos e noticias

Pedro Avelino

Em viagem para a amazonia passou no Maranhão por este porto esse nosso distincto confrade e amigo.

Pedro Avelino desceu de bordo até a terra aonde almoçou e visitou as redacções das folhas independentes desta capital tendo sido carinhosamente acolhido.

Como redactor-chefe da *Gazeta do Commercio* de Natal revelou-se homem superior em pugnas constantes contra o pedrovelhismo ali dominante e que, não podendo fazer o calar a voz que alto clamava denunciando os crimes da oligarchia rio-grandense, fez reduzir-se a destroços todo o material das officinas typographicas do valente campeão.

Sem garantias seguiu até a capital da republica aonde tomou a direcção do *Commercio do Brasil* em cujas columnas veio confirmar em mais os elevados conceitos de jornalista intemerato que já se lhe faziam com justiça.

Ao illustre viajante—que frescas auras o conduzam.

Dr. Manoel Moreira

El-nos sobremodo agradável comunicar aos amigos o regresso desse prestimoso e illustrado facultativo que por alguns dias esteve esparecendo na aprazível villa de Soure.

Nossos abraços ao distincto amigo e illustrado confrade.

João Pio Machado

Abraçamos hoje o nosso amigo e dedicado correligionario tenente João Pio Machado vindo de Sobral a esta cidade a negocio de seu particular interesse.

Esteve em nosso escriptorio o sr. Conrado Barroso de Oliveira, nosso amigo e honrado commerciante em Quixeramobim.

Está nesta capital a negocios commerciaes o nosso amigo e correligionario, major Francisco Monteiro Maia, influencia politica em Morada-Nova.

Cumprimentamol-o.

Para o Limoeiro regressou hontem nosso amigo Francisco Celestino da Costa que aqui esteve a negocio de sua casa commercial.

Em visita a sua digna familia seguiu para Tamboril nosso amigo Francisco Cavalcante que ha poucos dias chegou do Amazonas.

Sabemos que o brioso official J. da Penha que tanto ha profligado as indecencias dos satrapias governamentais e cuja independencia não se coaduna com o modo de pensar dos vis mandões da actualidade, recebeu ordem para seguir immediatamente para o Rio Grande do Sul, talvez como castigo á altivez de seu caracter inamolgavel.

Acham-se entre nós nossos amigos coronel Benigno Bezerra, Francisco Pedro dos Santos e Martinho de Lima, todos do Riacho do Sangue. Cumprimentamol-os.

Salão Azul

31 DE OUTUBRO

Possuidos da mais intima satisfação registamos o anniversario natalicio de nosso dedicado amigo major João Pereira d'Assumpção, que com inatigavel zêlo se dedica a causa do nosso partido na villa de Mecejana.

Que esta data se reproduza por largos e prosperos annos é o que almejamos ao sympathico amigo.

O nosso amigo Eugenio Monteiro festeja hoje o 2º anniversario da mimosa e interessante Maria de Lourdes, sua extremada filhinha.

Por este motivo nós o felicitamos.

Para a nova directoria da *Philarmonica Granjense* foram eleitos: presidente Francisco J. Garcez dos Santos; 1.º vice presidente José Thiago de Paula Barretto; 2.º vice-presidente, Antonio Diogo de Gouveia; Thezoureiro, Ordonio Barreto; 1.º Secretario Manoel Gouveia; 2.º Secretario, Francisco Marques de Oliveira; Procurador João Porfirio da Motta; e Orador, reverendo Vicente Martins da Costa.

Só depois d'amanhã daremos noticia do festival do Club Athletico.

Bonds para o cemiterio

Amanhã 1 de Novembro haverá bonds de 1/2 em 1/2 hora durante o dia.

No dia 2 o horario começará as 4 horas da manhã havendo bonds de 1/2 em 1/2 hora até as 6 horas e depois passará a ser feito de 15 em 15 minutos durante o dia.

Mortos

Victima de laborioso parto falleceu ante-hontem á tarde a exma. sra. d. Luiza Teixeira de Mello, virtuosa consorte do sr. Luiz G. Teixeira, funcionario do Correio.

Ainda não havia decorrido um anno que a desditosa senhora recebera a benção matrimonial, e já tão cedo vem a fallecer, deixando não obstante, bem vigoroso seu primeiro filho, que cheio de vida se embala dos gemidos de dor de seu desolado pae, a quem sentimentamos.

Surgiu trasantehontem nesta capital o *E'co Artistico*, folha semanal que tem por lemma a defesa dos interesses da classe artistica, sem se immiscuir nas luctas da politica.

Traçando sua norma de conducta de accordo com os principios progressistas da classe que defende, diz ser seu fim guiar os transviados ao caminho do dever.

Sob a direcção de nosso amigo coronel José Bezerra de Menezes, tem a novel folha como redactor chefe o artista João Ramalho.

Seja bem vindo o collega a quem almejamos longa vida.

Satyro Verçosa mudou-se para a rua d'Assembléa, em frente a Casa Marçal.

Canindé

A tradicional festa do glorioso patriarcha S. Francisco das Chagas, n'esta cidade, correu na maior ordem, não havendo incidente algum que a viesse perturbar.

Graças aos esforços e zêlos do illustre vigario, Frei Mathias e seus auxiliares, muito esplendor e muito brilhantissimo tivemos que admirar n'esses dez dias em que durou o festival.

No dia 4 teve lugar a distribuição de premios no *Collegio S.º Antonio*, dirigido esplendidamente pelos Capuchinhos.

Foi essa uma festa simples porém significativa. Compareceu a elite de nossa sociedade, presidindo o acto o Rev.º M.º Vicente Pinto, representante de S. Ex. Rev.º D. Joaquim, Bispo Diocesano.

Os alumnos do *Collegio* revelaram grande adiantamento e após a distribuição de premios recitaram diversas poesias, em latim, italiano, e portuguez, e bellos discursos analogos áquelle acto.

A orchestra do convento accompanhou diversos lijonnos cantapelos alumnos.

A procissão da festa foi um verdadeiro deslumbramento! Anjos ricamente trajados, innumeraras irmandades religiosas davam uma imponencia soberba áquelle prestito religioso.

Cerca de mil pessoas acompanhavam os andores, na mais constricta veneração e respeito. A nossa banda musical exhibiu-se salientando-se pela perfeição na execução de varias peças primorosas.

Entretanto, no meio de tanta boa ordem, uma not adestoante, veio impressionar-nos: o espectáculo degradante da mais infrene jogativa que, durante a festa se desenvolveu n'esta cidade. O pateo do mercado publico era occupado pelos celebres *jaburus*, que, ostensivamente, transformou o mercado em praça de jogo. Alli, a creança o *caipira*, o velho e todos enfim, seduzidos pelos monticulos de nikes iam perdendo as economias de seus labores, para o triumpho do *roubo permitido*... E consta nos que a illustre Intendencia dera licença para esse crime!

E' incrível, mas ainda mesmo sendo exacta tal acto da municipalidade não impedia a justiça publica de agir, conforme o seu dever,—denunciando os criminosos. Isso vem de confirmar o que disse o Dr. Sabino do Monte em seu relatorio, relativamente á justiça de Canindé.

Pensamos que as intendencias não podem conceder licenças para a pratica de actos que o codigo penal considera crimes!—como o jogo, o homicidio, o furto, etc.

Chamamos, por tanto a attenção auctoridades competentes para que se não reproduza mais tal escandalo.

Jpueiras

Aproxima-se na antiga Povoação de São Gonçalo da Serra dos Côcos, a festividade em honra ao glorioso São Gonçalo, que terá começo a 22 d'este mez. Será celebrada pelo o Rev.º Vigario Maximiano Pinto da Rocha, que com o Fabricheiro T.º C.º José Pompeu de Souza Catunda,

partiram para alli no dia 21 d'este.

Esta festa é a de maior concorrencia do centro do Ceará; e para ella afflue muitos habitantes do Estado do Piauhy.

De seu passeio a Quixeramobim, regressou ante hontem nosso dedicado amigo J. Agostinho Rodrigues, a quem abraçamos affectuosamente.

Recordação

Era no dia 2 de Novembro de....

Cahia tristemente a tarde na cidade dos mortos, avolumandose cada vez mais a onda negra de povo. Tudo era crépe, tudo era saudade.

Do alto de alguns mausoleos pendiam véos brancos, que rodeados de stearinhas accezas davam um tom inda mais lugubre espalhando por todo aquelle campo saudade e tristeza. Por todos os ambitos via-se a vida e a morte—sonho e realidade.

Desde a mais oppulenta catacumba até a mais modesta cruzinha ouvia-se o som compassado dos gemidos e a quédia incessante das lagrimas. O farfalhar da sêda casava-se ao murmurio dos cyprestes. Havia choro e havia riso.

Descia o véo da noite. Um pavôr extranho domina os corações... Aves noctivagas cruzam o espaço em agoreiros pios, espantadas pela luz sinistra dos lampões que juncam o solo como pyrilampos.

Começa agora a esvaziar-se aquelle horto sagrado. Dahi a instantes está todo o campo deserto e apagado, apenas, lá muito longe, nos braços de uma cruz, bruxolea uma luz, através de um vidro rôxo, como a derradeira nota de tristesa daquella noite de finados.

F. V.

PHENIX CAIXEIRAL

Chapa para nova directoria

Presidente

Joaquim Magalhães

1.º Vice

Prisco Cruz

2.º Vice

Antonio Nunes Valente

Directores

Antonio Vianna

Francisco Pinto Mesquita

Joaquim Sá

Vicente de Castro

Manoel Lustoza Vasconcellos

Augusto Lopes

Adjunctos

Sebastião Sá

Alberto Campos

Bento Costa R. Filho

José da Cunha Accioly

Alvaro Moreira Pequeno

Vicente Roque

Thesoureiro

João d'Alencat Araripe

Os Cigarros *Primeiro de Maio* primam pela superioridade do fumo com que são fabricados.

Os cigarros *Primeiro de Maio* pa fabrica de Joaquim Sá são os melhores da terra.

Pão d'Assucar

Realizou-se a festividade do padroeiro no dia 15 do corrente mez, na igreja nova, sob a presidencia do vigario da freguezia padre Joaquim Theodoro d'Araujo. Nos tres ultimos dias a festa correu animadissima, affluindo pessoal de diferentes localidades o concurso excedeu á expectativa, não havendo alteração alguma na ordem publica, graças ao glorioso S. José tudo bem a mil maravilhas terminou.

O leilão, promovido em beneficio da festa pelo o incansavel encarregado tenente João Antonio d'Azevêdo, deu a importancia de 3:30\$000.

No Firino, no dia 13, realisou-se o consorcio do nosso amigo Antonio Barroso Forte, com a senhorita Amelia Barroso Braga, filho do nosso prestimoso amigo capitão Domingos Barroso Valente.

Foram paraninphos do acto religioso por parte do vigario o sr. Luiz Barroso Braga e a senhorita Vianna Barroso Braga e por parte da noiva o sr. Joaquim Tabosa Braga, e a senhorita Emilia Nazareth de Mello.

Depois dos sensinhos religiosas, pelo nosso amigo Domingos Barroso foi offerecido aos convidados presentes um lauto jantar, onde trocaram-se diversos brindes ao joven par e a nosso amigo Domingos Barroso.

A noite o baile ao som da orchestra prolongou-se as duas da manhã, reinando satisfação geral nos convivas que ao retirarem-se levaram impressão da festa intima.

No dia 17 em casa do nosso prestimoso chefe e amigo coronel Antonio Francisco Braga, o nosso amigo capitão Raymundo Nonato de Britto, promoveu uma sessão litteraria em homenagem e commemorando a data gloriosa do anniversario natalicio, e liberdade do glorioso chefe republicano e seus companheiros de 14 de Novembro—Senador Lauro Sodré.

Uzou da palavra o orador Nonato de Britto que em phrases entusiasticas e arrebatadoras fallou 30 minutos; e em suas finas palavras disse que na pessoa de Lauro Sodré estava depositado e sacrosanto altar da salvagão da terra de Santa Cruz condemnada ao dominio de um governo tyranno, sr. absoluto de um povo civilisado e guerreiro, como o immortal Travasso e seus companheiros. Salvo! Lauro Sodré, o aclamo presidente da Republica no futuro guatriennio.

A multidão prorompeu em aplauso e vivas e em dilirio foi aclamado o eminente brasileiro a

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará — Outubro 31 1905
O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio do 15 7/8
Recife, 31. 16 1/16
A cobrança dos Bancos foi feita a 16 1/16
Pará, 31. 16 1/8
Rio, 31. 16 1/4

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS DO NORTE

Nac. Castró Alves 2
Nac. Espirito Santo 8
DO SUL
Nac. S. Salvador 6
Nac. "Gonçalves Dias" 9

CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malotas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios.
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. --- Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA

Dia dos mortos

«O homem é pó e em pó se reverte».

Amanhã em todo orbe catholico se commemora a festa de finados.

Esta festa e tradicional; todos vão ao cemiterio em romaria, render culto a afínados; uns visitão os jasigos dos seus, outros de amigos e outros, finalmente, por curiosidade: de tudo ha no mundo!

Se á festas profanas o homem comparece e toma parte em tudo, rendendo preito ao Deus Mafoma e Baccho, maior razão tem de comparecer a sua ultima morada, pois nenhum de nós é melhor que outro, todos nós voltamos ao nada.

Se este mundo, portanto, é a expiação do genero humano, o cadinho por onde nos purificamos, nós, o homem, temente a Deus e submisso a suas leis, devemos reverentemente apresentarmos a ultima morada com toda contricção; uns offerecendo orações e flores aos seus, aos amigos e, em fim, por todos, e os outros, os curiosos, com todos preceitos da moral.

Que todos nesse dia, possuidos do papel que occupa perante Deus e a sociedade, fação uma romaria com todo contricção, são os meus maiores anhelos.

Praza Deus que voltem cada um desse logar compenetrado dos deveres do caminho a seguir na rota d'esta vida de amarguras, que alcança a outra *amando a Deus e ao proximo*, tenha comprido a sua romaria; e assim se habilite para de nós outros receber esses mesmos suffragios.

Deus nos recompense.

José Pinto Filho.

SECÇÃO DE TODOS Por caridade

Terrível enfermidade inibeme de lançar mão de meios ou tros, pelos quaes prover a subsistencia minha e de minha familia, em emergencia tão difficil de minha vida e em que, para maior infortunio, se me diminua rapidamente a vista, ameaçado de ficar completamente envolto em pesado manto de trevas, completamente cego, que não o de recorrer á caridade publica emora vencendo mil escrupulos, mas esperançoso della e contristado.

Com o coração nas mãos agradeço do intimo d'alma quanto bons amigos tem feito amparando-me na miseria que passo; e a todos em geral supplico mais um obulo para que me não veja

obrigado, com a familia, a vagar pelas ruas e sem abrigo a isto sentenciado como estou, pela impiedade do senhorio.

Aceito esmola—a necessidade o impõe. Todos pois que quizerem por caridoso sentimento acudir-me em transe tão doloroso, poderá envial-a ao escriptorio do *Jornal do Ceará* ou á rua Senador Pompeu n. 171, aonde resido e se desenha um dos mais tristes quadros de penuria extrema Ceará 23 de Outubro de 1905 Marcos Furtado de Albuquerque.

Ex-Cobrador do Ga:

Phenix Caixeiral

Chapa Progressiva

PRESIDENTE

Joaquim Magalhães

1. VICE-PRESIDENTE

Antonio Nunes Valente

2. VICE-PRESIDENTE

Joaquim Sá

THESOUREIRO

João de Alencar Araripe

DIRECTORES

Sebastião Sá, José Menescal da Costa, Joaquim Jorge Vieira, Vicente de Castro, Manoel Lustosa de Vasconcellos, Americo Mattos Lima.

ADJUNTOS

José de Sousa Leão, Felipe Lima, George Moreira Pequeno, Eleuterio Marcos, Luiz Gonzaga Fernandes, João Baptista Madeira.

Annuncios

Booth Steamship Company Limited

O vapor inglez

FLUMINENSE

Sahirá de New-York no dia 15 de Novembro com destino ao

Ceará,

Directo.

Os agentes.

Holderness & Salgado.



O paquete CASTRO ALVES é ventilado e iluminado por meio de electricidade, tem cozinhas franceza e brasileira e criadagem brasileira; possui CAMARAS FRIGORIFICAS, não só para a conservação de viveres como tambem para transporte de cargas sujeito de deteriorações, tem actualmente esplendidos camarotes no tombadilho fartamente ventilados e proprios para o clima do Norte. Recebe carga, animaes, e passageiros para

Maranhão, Pará e Maranhão.

Mais informações com o Agente

CARL HULAND.

29—Rua Major Facundo—29

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores conhecidos.

Colombo

Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial pei o de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Punhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.

Chapeos Ingleses Christys—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil réis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com ferro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Colombo.

Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'applicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.

Tocás de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.

Caças e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos réis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oite cento réis—Vende-se um suspensorio Guiean na loja Colombo.

Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 réis—Vende-se um feichtú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo

Por 1.5000 réis—Vende-se um espartilho de cadaço na loja Colombo.

Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos canotté—grande sortimento na loja Colombo.

Por mille e quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 réis—Vende-se um sabonete da costa d'africa na loja Colombo.

Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e aglaia na loja Colombo.

Alerta

REPAREZADA

Inauguração

Brevemente ao pé da Serra de Maranguape (Pirapora) vasto e arejado Hotel.

Brevemente

Libro Papelaria—BIVAR

Sagrada Familia
N. S. do Perpetuo Socorro
N. S. do Rosario
N. S. das Dores
N. S. da Conceição
N. S. do Carmo
S. Coração de Jesus
S. Paixão de Jesus
Estampas da Sagrada Familia

Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Borzequins de pellica

Para homem, a 93000 o par, só o Luiz Carvalho pôde vender.
Rua das Trincheiras 17.

Sandalias brancas e de velbutina

Procurai no Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes
A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

Pleuritol

É o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite, influenza, asthma, etc.
É o unico remedio no tratamento do sarampo, fazendo-o desaparecer com um a dois vidros.
Encontra-se nas farmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza.

Dr. Alvaro Fernandes
Medico, operador e parteiro
CONSULTORIO
Pharmácia Studart
Rua Floriano Peixoto, 36
De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde
Residencia—Rua Formosa 180 A, em frete ao «Iracema»
CEARA

Massa de milho e milho pilado

de especial qualidade; farelos de milho, optima forragem para animaes de trato, superior ao residuo do caroço algodão, fabricados por M. Cesario Mendes.
Encontram se no deposito: rua Senna Madureira, n. 47.
2—10 (46)

Pilulas de Velame

Depurativas e pargativas
—DO—
Pharmaceutico Hdebrando Rego

Diz Almeida Pinto; o velame é evidente e prompto em toda impureza do sangue, feridas, cancos, ulcera do utero, cachexia, tuberculos (mosphia) rheumatismo, tumores, catharro da bexiga.
Purgante excellente, inteiramente vegetal. Optimo remedio toda vez que o individuo é mordido de cobra. Applicação de especial resultado para animaes vaccum, cavallar, quando atacados de mal triste, empanzimento, mordidura de cobra.
Caixa ou vidro—2\$000.
Grande abatimento para duzias
Vende-se na «Pharmacia Galeno».
Praça do Ferreira 24.
P. S.—Todo fazendeiro deve ter estas pilulas de promptidão.

Collares puro

Importado do agricultor para o gasto, cedem alguns barris e em duzias.
Albano & Irmão.
1—10

Farinha de Trigo

Em sacco de 44 kilos,—NOBREZA e SILVER SPRINGER.
Vende pelo menor preço do mercado
Emilio Sa'.
1—15 (52)

Atenção

Chama se attentã para o novo estabelecimento aberto ultimamente á Rua Floriano Peixoto n. 51 sonda encontra-se um lindo e variadissimo sortimento de tecidos phantazia, sédas, casemiras para vestidos, lans bordadas, cassas, crepons, cretones, linhos, cortes de tecidos bordados para vestidos e para blusas, casemiras em cortes e em peças, brins lindos padrões, colletes de fustão, meias, lenços, chapens para homens e senhoras espartilhos, fitas, bicos, bordados, galões para enfeite, luvas a miteni, de linho, seda e pellica, mantilhas de linho e seda, sortimento de perfumaria, sortimento de chapeus de sol para homens e senhoras e muitos outros artigos que deixa de se mencionar por se tornar enfadonho, mas que tudo se acha a disposição da respeitavel freguesia a quem se garante toda sinceridade e modicidade em preços.
O proprietario.
José P. de Brito.
4—10 (48)

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados para suas operações, mais de 14.000:000\$000
 Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000
 Receita em 1904, mais de 6.000:000\$000
 Seguros em vigôr, mais de 100:000:000\$000



COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social: Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTE PLANO DE SEGURO:

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

Tabella de empresimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annos	2 mezes
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	2	1
2 Annos	780\$000	750\$000	4	2
3 "	1:130\$000	1:500\$000	6	3
4 "	1:600\$000	2:000\$000	8	4
5 "	2:160\$000	2:500\$000	10	5
6 "	2:690\$000	3:000\$000	12	6
7 "	3:140\$000	3:500\$000	14	7
8 "	3:600\$000	4:000\$000	16	8
9 "	4:070\$000	4:500\$000	18	9
10 "	4:570\$000	5:000\$000	20	10
11 "	5:080\$000	5:500\$000	22	11
12 "	5:620\$000	6:000\$000	24	12
13 "	6:170\$000	6:500\$000	26	13
14 "	6:750\$000	7:000\$000	28	14
15 "	7:350\$000	7:500\$000	30	15
16 "	7:970\$000	8:000\$000	32	16
17 "	8:620\$000	8:500\$000	34	17
18 "	9:300\$000	9:000\$000	36	18
19 "	10:000\$000	9:500\$000	38	19
			40	20

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)

Francisco Gomes Parente.